

Caro Joaquim: Recebi ontem o livro de poemas do Ramos de Almeida e uma carta em que me pedia para escrever as linhas de prefácio prometidas. Ontem mesmo li o livro e tracei o plano do prefácio. Hoje de manhã escrevi-o directamente para a máquina. Parece-me que saiu bom. Tu dirás. Pede-te êle que escrevas com brevidade um post-fácio. Seria bom que te consagrasses a fazê-lo rapidamente e que nele te referisses sobretudo aos aspectos literários do livro.

Mando-te também, juntamente, duas críticas dêle para veres. Êle aspira, se nós consentíssemos, a fazer da revista a sua tribuna de crítica. Lê as críticas que vão juntas e manda um relatório fundamentado sobre o assunto.

Se o teu post-fácio fosse como que uma crítica, publicava-se depois na revista como crítica. Que dizes?

Êle quer editar o livro nas "Edições Sol Nascente". Parece-me, por isso, que temos o direito de exigir que êle ponha na capa de traz a seguinte indicação:

"EDIÇÕES SOL NASCENTE"

Volume Publicados:

AFONSO RIBEIRO - Ilusão na morte, ^{novelas,} 1938.

~~ANTÓNIO RAMOS DE ALMEIDA~~ ^(poemas)
ANTÓNIO RAMOS DE ALMEIDA - Sinfonia da Guerra, 195...

A sair:

JOAQUIM NAMORADO - A "Mão de Lobo", novela.

RODRIGO SOARES - O materialismo e a cultura, ensaio

JOAQUIM NAMORADO - Aviso à navegação, poemas

[p.1]

Caro Joaquim: Recebi ontem o livro de poemas do Ramos de Almeida e uma carta em que me pedia para escrever as linhas de prefácio prometidas. Ontem mesmo li o livro e tracei o plano do prefácio. Hoje de manhã escrevi-o directamente para a máquina. Parece-me que saiu bom. Tu dirás. Pede-te êle que escrevas com brevidade um post-fácio. Seria bom que te consagrasses a fazê-lo rapidamente e que nele te referisses sobretudo aos aspectos literários do livro.

Mando-te também, juntamente, duras críticas dêle para veres. Êle aspira, se nós consentíssemos, a fazer da revista a sua tribuna de crítico. Lê as críticas que vão juntas e manda um relatório fundamentado sobre o assunto.

Se o teu post-fácio fôsse como uma crítica, publicava-se depois na revista como crítica. Que dizes?

Êle quer editar o livro nas "Edições Sol Nascente". Parece-me, por isso, que temos o direito de exigir que êle ponha na capa de traz a seguinte indicação:

Caro Joaquim: Recebi ontem o livro de poemas do Rui
de Almeida e uma carta em que me pedia para escre-
ver as lúbas de prefácio prometidas. Ontem mesmo li
o livro e tracei o plano do prefácio. Hije de manhã
escrevi-o directamente para a máquina. Parece-me que
saíu bom. Tu dirás. Pede-te éle que escrevas com brevi-
dade um post-fácio. Seria bom que te consagrasses a fazê-lo
rapidamente e que nele te referisses sobretudo aos aspectos
literários do livro.

Mando-te também, juntamente, duas críticas dele para
veres. Ele espera, se nós consentirmos, a fazer da revista
a sua tribuna de crítica. Lê as críticas que vão juntas e
manda um relatório fundamentado sobre o assunto.

Se o teu post-fácio fosse como que uma crítica,
publicava-se depois na revista como crítica. É que dizes?

Ele quer editar o livro nas "Edições Sol
Nascente". Parece-me, por isso, que temos o direito
de exigir que éle ponha na capa de trazer a seguinte
indicação:

"EDIÇÕES SOL NASCENTE"

Volumes publicados:

AFONSO RIBEIRO - Ilusão na morte, ^{novelas,} 1938.

~~ANTÓNIO RAMOS DE ALMEIDA~~
ANTÓNIO RAMOS DE ALMEIDA - Sinfonia da Guerra, ^{(poemas,} 193...

A sair:

JOAQUIM NAMORADO - A "Mão de Lobo", novela.

RODRIGO SOARES - O materialismo e a cultura, ensaios

JOAQUIM NAMORADO - Aviso à navegação, poemas

[cont. p.1]

"EDIÇÕES SOL NASCENTE"

Volumes publicados:

AFONSO RIBEIRO - Ilusão na morte, novelas, 1938.

ANTÓNIO RAMOS DE ALMEIDA - Sinfonia da Guerra, poema,
193...

A sair:

JOAQUIM NAMORADO - A "Mão de Lobo", novela.

RODRIGO SOARES - O materialismo e a cultura, ensaios

JOAQUIM NAMORADO - Aviso à navegação, poemas

Se entenderes que não deve ser assim mas de outra maneira - manda dizer.

Lutamos com falta de espaço na revista. Qual a tua opinião à cerca de um aumento de 50% das páginas acompanhado de apenas um aumento de 30% do preço (para assinantes) e 50% para compradores avulso? Responde, fundamentando a tua resposta e tendo em mente que a quinzenalidade é impossível numa revista que tem a redacção em Coimbra, a composição no Pôrto, a Censura em Lisboa, a impressão no Pôrto e a expedição em Coimbra! É uma trajectória que não pode seguir-se em 15 dias, a não ser tendo a revista feita com 15 dias de antecedência o que é absurdo numa revista quinzenal, com obrigação de ser viva e actualizada, noticiosa até em certa medida.

Isto por aqui vai indo na melhor ordem. O Antoninho british style é que me parece um pouco alheio. Ao Egídio falta trabalho metódico e concentração. Está numa idade terrível. O Bacelar, o Soares, o Breda e o Ferrer - excelentes elementos, cada um na sua especialidade. O Bordalo também muito bom.

Os do Pôrto é que não respondem para cá ao que lhes perguntamos. Estão a pedir chuva.

Aceita um abraço do teu
amigo muito amigo

Fernando

Rua Guerra Junqueiro, 2.

[p.2]

Se entenderes que não deve ser assim mas de outra maneira - manda dizer.

Lutamos com falta de espaço na revista. Qual a tua opinião à cerca de um aumento de 50% das páginas acompanhado de apenas um aumento de 30% do preço (para assinantes) e 50% para compradores avulso? Responde, fundamentando a tua resposta e tendo em mente que a quinzenalidade é impossível numa revista que tem a redacção em Coimbra, a composição no Pôrto, a Censura em Lisboa, a impressão no Pôrto e a expedição em Coimbra! É uma trajectória que não pode seguir-se em 15 dias, a não ser tendo a revista feita com 15 dias de antecedência o que é absurdo numa revista quinzenal, com obrigação de ser viva e actualizada, noticiosa até em certa medida.

Isto por aqui vai indo na melhor ordem. O Antoninho british style é que me parece um pouco alheio. Ao Egídio falta trabalho metódico e concentração. Está numa idade terrível. O Bacelar, o Soares, o Breda e o Ferrer - excelentes elementos, cada um na sua especialidade. O Bordalo também muito bom.

Os do Pôrto é que não respondem para cá ao que lhes perguntamos. Estão a pedir chuva.

Aceita um abraço do teu amigo muito amigo

Fernando

Rua Guerra Junqueiro, 2.